

BOLETIM INFORMATIVO
DO PEE/SE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 22 DE MAIO DE 1985.

CORAÇÃO DE ESTUDANTE

(Wagner Tiso e Milton Nascimento)

QUERO FALAR DE UMA COISA
ADIVINHA ONDE ELA ANDA?
DEVE ESTAR DENTRO DO PEITO
OU CAMINHA PELO AR
PODE ESTAR AQUI DO LADO
BEM MAIS PERTO QUE PENSAMOS
A FOLHA DA JUVENTUDE
E O NOME CERTO DESSE AMOR

JÁ PODARAM SEUS MOMENTOS
DESVIARAM SEU DESTINO
SEU SORRISO DE MENINO
QUANTAS VEZES SE ESCONDEU
MAS RENOVA-SE A ESPERANÇA
NOVA AURORA A CADA DIA
E HÁ QUE SE CUIDAR DO BROTO
PRA QUE A VIDA NOS DÊ FLOR E FRUTO

CORAÇÃO DE ESTUDANTE
HÁ QUE SE CUIDAR DA VIDA
HÁ QUE SE CUIDAR DO MUNDO
TOMAR CONTA DA AMIZADE
ALEGRIA E MUITO SONHO
ESPALHADOS NO CAMINHO
VERDES: PLANTA E SENTIMENTO
FOLHAS, CORAÇÃO, JUVENTUDE E FÊ.

PEE

COMENTÁRIO DE ELEVADOR

Falar em PEE, implica em qualidade e quantidade suficientes que permitam, de modo objetivo e racional, determinar e identificar os fatores sobre os quais é necessário atuar para alcançá-los.

Planejar educação, é antes de tudo um processo de reflexão, procedimento e julgamento e exige um esforço de quantificação em muitos aspectos difícil de realizar - precisamente nos mais importantes - porém que é indispensável e possível efetuar, pelo menos de modo aproximado.

Esta exigência provém do fato de que as necessidades educacionais se realiza, no processo de planejamento, mediante a mobilização de recursos físicos, humanos e financeiros, etc., que importa especificar e prever, porque esta é a maneira de exercer um controle efetivo sobre os resultados que se vão obtendo pela aplicação do plano; contudo existem os aspectos legais a serem reformulados, os quais estão impedindo a sua imediata implantação e em consequência, há necessidade de acioná-los com a maior celeridade possível."

Carmen Rejane Cella
UNDI/SUCOP

Comenta-se que em algumas regiões do Estado, estão acontecendo intrigas quanto à escolha das Direções das Unidades Escolares, nos cargos que estão vagando por motivo das aposentadorias, inclusive coagindo Diretores a agilizarem suas aposentadorias por interesses políticos.

Afinal de contas quem escolhe a Direção das UEs, são os Diretórios dos Partidos Políticos ou a Comunidade, tendo por base o que prega o Plano Estadual de Educação?

CHAPECÓ

Da 11a. UCRE, recebemos estas informações:

"A Diretora da 11a. UCRE como Presidente da Comissão Regional para elaboração do PEE, esteve visitando as Escolas Básicas e Colégios dos municípios de Quilombo e São Lourenço do Oeste com o objetivo de:

- Entrar em contato com Diretores e Professores para que todos procurem conhecer, estudar e aplicar as deliberações contidas no documento "Democratização da Educação - A opção dos Catarinenses".

"NÃO ACREDITO QUE EM NENHUM REGIME SE POSSA ABOLIR O EXERCÍCIO DA INTELIGÊNCIA."

Mário de Andrade

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
1985 - 1988

"Como pai, observo que não há interesse na implantação do PEE, pelo Governo, conforme o anseio da Comunidade Escolar.

Isto porque, para por em prática o PEE, necessário se faz, toda uma reforma Organizacional, não só da SE, mas de toda a máquina administrativa do Estado. A reforma da Estrutura Organizacional, implica, para atender o PEE, em critérios não políticos na ocupação dos cargos de direção, e isto não interessa ao atual Governador, já que a sua prática (do Governador) é demagógica, e para isso precisa contar com subservientes nos cargos de direção.

Enquanto todo o processo de "Democratização da Educação" despertou o interesse da Comunidade, para que a mesma assumisse o seu papel de Co-Responsável pela Educação, o mesmo não podemos dizer dos políticos que cada vez mais (aproxima-se o período eleitoral) fazem de tudo para nomear, indicar e relacionar as pessoas e as prioridades na área educacional, com o aval do atual Governante.

Já estamos sem Plano Estadual de Educação dois anos letivos e também não sabemos quando será implantado este que teve a participação da Comunidade, pois ele exige uma série de procedimentos das pessoas que detêm o poder de decisão e elas não estão interessadas em abrir mão de seus privilégios em favor da Educação.

Para ser mais claro, gostaria de analisar, também, como funcionário da SE, toda a nossa responsabilidade na implantação do PEE e ALERTAR da nossa posição DÚBIA, já que como técnicos, priorizamos, planejamos, orientamos, sugerimos e cobramos das Unidades Escolares (UEs) o seu trabalho educacional, mas não temos coragem (Com algumas exceções) de colocar nossos filhos em Escolas Públicas, achando que as mesmas não oferecem condições ideais de ensino-aprendizagem, sendo que essas condições nós mesmos é que temos o poder de oportunizá-las às Unidades Escolares.

Concluo que tudo isto é fruto de um sistema político (capitalismo selvagem) em que as elites fazem de tudo para marginalizar a população de uma verdadeira educação, teorizando a democracia, mas praticando o FEUDALISMO EDUCACIONAL."

Renato Cândido da Rocha

" A MELHOR FORMA DE DIRIGIR É FAZER-SE COMPREENDER, SER CLARO E DIRETO, COM RAPIDEZ E DECISÃO."

José Américo de Almeida

C A Ç A D O R

Recebemos da 14a. UCRE, o seguinte expediente:

A 14a. UCRE atenta à continuidade do Processo Democrático da Educação, via biliza as seguintes deliberações:

Deliberação 0778 e 0781 e 0405 e 0406

Campanha da Democratização do Ensino

A Campanha da Democratização do Ensino, iniciada no ano passado, continua vigorosa buscando caminhos de concretização. Para Tanto, no mês passado realizaram-se duas reuniões importantes. Uma com os Diretores e SLEs, para estudo de Meios de Viabilização desta campanha, e outra com os delegados regionais que participaram no Congresso de Lages, a fim de pensarem em formas de levar ao concreto as Deliberações contidas no Novo Plano Estadual de Educação.

Na ocasião, foi eleita a Comissão Coordenadora dos Trabalhos da Democratização, sendo escolhidos os nomes dos Professores Jayme J. Vivan, Diretor da 14a. UCRE; Prof. Mário Bandiera, Chefe da Divisão de Administração de Ensino e a Profa. Araújo Klein.

No mesmo sentido, reunir-se-ão no dia 14 próximo vindouro novamente os Delegados Regionais, Diretores, SLEs, na FEARPE, com a seguinte pauta de assuntos: Propostas para a continuidade do Processo; Definição de Comissões Municipais; Operacionalização do Plano Estadual de Educação.

Deliberação 0410 e 0416

Programa Radiofônico da 14a. UCRE

De acordo com tentativas entabuladas entre a Direção da 14a. UCRE, mediante atuação do Prof. Jayme e a direção da Rádio Caçanjurê, ficou estabelecido que, a partir desta semana, a Coordenadoria de Ensino vai dispor de um programa este elaborado e apresentado pela 14a. UCRE, a ser levado ao ar, nas sextas feiras, no horário das 11h45min. O programa visa buscar a união de todos os componentes da comunidade regional em torno da educação de nossos filhos, de forma sempre mais correta e adequada às necessidades microrregionais. O programa será patrocinado por firmas de nossa cidade.

JORNAL "O MAGISTÉRIO"

Está em circulação pelas escolas da 14a. UCRE a autarquia a 13a. edição de "O MAGISTÉRIO", órgão cultural-educativo, formato tablóide, com oito páginas, contendo artigos para reflexão pedagógica e informações para os professores da Rede Estadual de Ensino.

Deliberação 0296

Merenda Escolar

Nesta semana, foram entregues pela 14a.UCRE, à maioria das escolas de Caçador e Região, 1.200 quilos de frango; 1.020 dúzias de ovos, provenientes da SE, como complementação da Merenda Escolar.

Deliberação 0115

Calendário Escolar

Autonomia a todas as escolas para elaboração do Calendário Escolar."

Prof. Jayme Joaquim Vivan
Diretor Interino

Prof. Mário Bandiera
Chefe DIADE/14a.UCRE

A T E N Ç Ã O !

Recebemos do Secretário da Educação, o seguinte expediente:

" Senhor (a) Diretor(a),

Com meus cordiais cumprimentos, tenho o prazer de comunicar-lhe que, nesta data, assumiu a Direção da Unidade Operacional de Ensino desta Secretaria o Professor Celestino Sacht.

Educador de reconhecida capacidade profissional, o Professor Celestino muito nos honra com sua aquiescência em tornar-se um dos nossos companheiros de trabalho em favor da educação em Santa Catarina.

Atenciosamente,

Moacir G. Thomazi

Secretário da Educação

C A Ç A D O R

A 14a. UCRE elegeu uma comissão para coordenar os trabalhos referentes ao PEE:

Prof. Jayme Joaquim Vivan

Prof. Mário Bandiera

Profa. Araí Kein

À equipe, desejamos um bom trabalho.

A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E A IMPLANTAÇÃO DO PEE

Contribuição da SURAP

"Hoje em nosso tipo de sociedade, as pessoas capazes de introduzir mudanças se defrontam com o problema de ter que começar pelo ponto em que as coisas se encontram. Esta é uma das grandes diferenças entre o presente e o passado, quando os inovadores pensavam como é usual em algumas sociedades revolucionárias que a única maneira de mudar as situações existentes era silenciado ou matando seus protagonistas para começar de novo com outros.

Mas, em nosso tipo de sociedade, os inovadores crêem que qualquer pessoa pode começar de onde está."

Margereth Mead.

"O Brasil vivencia um momento de mudanças, onde a democracia aflora em todos os sentidos e em todas as camadas da população.

Sabe-se no entanto que para se efetuar o processo de mudança, há necessidade de uma verdadeira reestruturação econômica, política e social.

O maior entrave, no entanto, para que esta mudança aconteça é a resistência que ocorre na dimensão pessoal, onde nem todos estão preparados para exercer ações inovadoras que consolidem estes fatos.

Outro plano em que ocorre também a resistência é o dos centros diretivos (Órgãos decisórios do sistema vigente), que não aceitam facilmente participar/dividir ou mesmo entregar/submeter este poder à mudança que se almeja/proclama.

Trazendo a situação exposta à realidade educacional vigente em SC onde se depara com a concepção de mudança - "Democratização da Educação", constata-se conflito na relação Estado/comunidade na sua operacionalização -PEE, elaborado entre as duas partes.

Aqui cabe-nos questionar:

- qual a real participação por parte do Estado quando de sua elaboração?
- por que não foi permitida a participação efetiva da SE como instituição?
- por que a Comissão Estadual para a elaboração do PEE quando da elaboração propriamente dita, se reservou o direito de ser o elemento meramente agilizador e expectador do trabalho da comunidade?

Por que não foi um trabalho participativo? Submetendo assim, o trabalho da comunidade a uma participação de caráter reivindicativo.

No que se refere a não participação da SE fica-nos a questão: é supervalorização do saber técnico em detrimento do compromisso político?

Por que destituir mais uma vez a SE - técnicos, do comprometimento com a política educacional?

Mais uma vez, porque não se ter em conta que a mesma até então, nas grandes linhas de suas ações já se constituía um órgão essencialmente executor das diretrizes/prioridades advindas dos planos - PSECDs e PEEs, viabilizadas tecnicamente a nível operacional pelas diretrizes/normas dos conselhos CFE e CEE, de programas e projetos do MEC, portanto, esvaziada do compromisso político da educação.

Quanto a sua organização interna, conseqüente destas estruturas mais amplas, hoje tende a se manter na operacionalização do PEE atual, viabilizando-a na execução das deliberações através de programação/alocação e distribuição de recursos e/ou assistência técnica.

Ainda assim, sob adequação de formas de caráter setorial/alternativas isoladas e não na relação de sua globalização/totalidade, sem colocar o Plano Estadual de Educação no plano de execução de modo a permitir visualizar suas relações no espaço/tempo e recursos para sua operacionalização e neste sentido canalizar as ações.

De outro lado, a resistência que vem se apresentando por parte de alguns, mesmo sob a forma de alheamento em relação às questões pertinentes à implantação do PEE, também enquanto processo, caracteriza essa tendência a sustentar as bases dessa estrutura.

Outro fator que se manifesta neste sentido é a tomada de decisões para a execução do PEE, feita fora do alcance dos técnicos/funcionários a exemplo da Carta do Roçado.

Uma ação que pretenda ser coerente e eficaz não pode ignorar estes fatos. Contudo, não se trata de desanimar ou abandonar o trabalho mesmo frente a situações que possam gerar sensação de inutilidade e incompetência conforme caracteriza essa fragilidade, Helena Becke M. Fretta, "... para não perdemos em debates que não levarão a nada", ao concluir seu depoimento no Boletim Informativo do PEE/SE N.º 8, 15.05.85, mais sim captar e redefinir também a partir daí o alcance/papel da SE neste contexto.

Devemos levar a SE a sério para então canalizar ações mais deliberadas e vigorosas para a efetivação do PEE, não só nos limites de documento, mas essencialmente enquanto processo.

É preciso que se reúna a totalidade da força do seu trabalho (SE) para que se aplique a sua capacidade subutilizada. A auto-exclusão, sob motivo algum é alternativa, principalmente do ponto de vista democrático."

MATO GROSSO

Estiveram em Santa Catarina, de 13 a 17 de maio, Marlene de Oliveira Silva e Nilva Eubank Gomes, técnicas em assuntos educacionais do Núcleo Setorial de Planejamento da Secretaria de Educação e Cultura de Mato Grosso, conhecendo e acompanhando os trabalhos referentes ao Plano Estadual de Educação.

A ASSESSORIA ESPECIAL DE COORDENAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

AESC/SE/PEE procurou possibilitar o maior número possível de contatos a fim de que as referidas técnicas não saíssem daqui com uma visão distorcida, achando que tudo está bem e bonito.

Marlene e Nilva conversaram com pessoas que fizeram parte da Comissão de Elaboração do Plano Estadual de Educação:

- Prof. Zenilda Nunes Lins - Diretora de Ensino e Pesquisa da Faculd. Educação da UDESC.
- Prof. Lauro Zimmer - Reitor da UDESC.
- Prof. Waldir Berndt - Chefe de Gabinete da Reitoria da UDESC.
- Prof. Antonio Cesar Becker - Coordenador da AESC/SE/PEE.
- Profa. Maria de Souza e Silva Maas - Funcionária da AESC/SE/PEE.

Contactaram também com:

- Profa. Úrsula H. Mülbert - Diretora da Unidade de Planejamento da SE.
- José Bonifácio Telles - Assessor de Imprensa da SE.
- Profa. Neusa Teresinha Roman Grotto - Funcionária da AESC/SE/PEE.
- Amaro Lúcio da Silva - Secretário Adjunto da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.
- Prof. Jorge de Souza Coelho - Secretário Adjunto da SE.
- Prof. Sebastião Salésio Herdt - Diretor da 2a. UCRE.
- Prof. Jucélio dos Santos - E.B. Roberto Schutz de Taquaras - R. Queimado.

Participaram da reunião do Conselho Estadual de Educação, do dia 15.05, onde foram discutidas questões alusivas à implantação do PEE.

Estiveram em Tubarão, participando do 2º Congresso Municipal Pró-Democratização da Educação.

Levaram para o seu Estado vários documentos de todo o processo que serão analisados pela comissão que deverá elaborar o novo Plano Estadual de Educação de Mato Grosso.

PORTARIA

À página 05 do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nº 12.707, de 14.05.85, foi publicada:

PORTARIA P/14867/85/SE

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando a competência delegada pelo Governador do Estado, através do Decreto nº 25.569/85, resolve DESIGNAR, respectivamente, como representante titular e suplente, JANDIRA D'AVILA e ARCELI VOLPATO COUTINHO, representando a Associação Catarinense de Professores, CARLOS ALBERTO MARQUES e RENATO GOMES TAPADO, representando a União Catarinense dos Estudantes, JOÃO PACHECO DE SOUZA e MARIA EUGÊNIA GRUBER, representando a Associação dos Licenciados de Santa Catarina, MARCELO HENRIQUE ROMANO TRAGTENBERG e VERA LUCIA BAZZO, representando a Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina, OLGA CELESTINA DURAND MUSSOI e MARILDA MARTINS RIOS, representando a Associação dos Orientadores Educacionais de Santa Catarina, MARIA ZÉLIA ZANETTE e IVETE MEDEIROS, representando a Associação dos Supervisores Escolares de Santa Catarina, para constituírem a Comissão Estadual para Implantação e Fiscalização do Plano Estadual de Educação 1985/1988, cabendo à própria Comissão definir seu funcionamento, até a elaboração e aprovação do Regimento, o qual deverá ser apresentado no prazo de trinta dias, a contar da publicação desta Portaria.

Florianópolis, em 10-05-85

Ass.: Moacir G. Thomazi
Secretário da Educação

TUBARÃO

Na região da 2a,UCRE, os Congressos Municipais Pró-Democratização da Educação já começaram. No dia 15 de maio aconteceu em Pedras Grandes.

Dia 17 realizou-se em Tubarão, organizado pela Comissão Municipal provisória para Democratização da Educação, do qual participaram delegados das UEs, Diretores e funcionários da 2a.UCRE.

O Congresso teve como objetivos:

- a) Informar sobre o conteúdo do Plano Estadual de Educação.
- b) Estabelecer passos para estudo do Plano nas Unidades Escolares.

Durante o Congresso foram discutidas as deliberações do PEE e levantadas propostas para execução das mesmas.

Ficou definido também que até 27.05.85 deverão ser apresentados os nomes dos representantes das várias entidades que formarão a Comissão Municipal permanente para implantação e fiscalização do PEE.

"NÃO TE INQUIESTES PELO SUCESSO DOS
'PODEROSOS'. O TEMPO E A HISTÓRIA
OS COLOCARÁ NOS SEUS LUGARES CERTOS".

EDITADO PELA ASSESSORIA ESPECIAL DE COORDENAÇÃO DAS
ATIVIDADES REFERENTES AO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

IMPRESSO NO SETOR DE REPROGRAFIA DA SECRET.EDUCAÇÃO.